

No acumulado do ano, prêmio emitido em seguros é 6,5% maior em comparação com o mesmo período de 2025, segundo Boletim IRB+Mercado

As seguradoras brasileiras registraram R\$ 94 bilhões em prêmios emitidos de janeiro a maio de 2026, crescimento de 6,5% em comparação com o mesmo período de 2025. Os seguros de vida representaram aproximadamente 50% dessa expansão, sendo o seguro doenças graves ou doença terminal responsável pela maior variação: 19,7%. Os dados são do [IRB+Inteligência](#), plataforma de dados do IRB(Re).

No acumulado do ano, a sinistralidade foi de 37,4%, recuo de 4,6 pontos percentuais (p.p.) ante o mesmo período de 2025. Na análise, apenas o segmento de automóvel apresentou elevação da sinistralidade, enquanto os demais registraram redução no indicador. Em maio, o setor registrou a menor sinistralidade do ano, de 35,8%, recuo de 8 p.p. em relação ao mesmo mês de 2025.

O [Boletim IRB+Mercado](#) também mostra que as seguradoras cederam R\$ 12,4 bilhões em resseguro no acumulado dos cinco primeiros meses do ano. No período, o lucro líquido do setor somou R\$ 18 bilhões, avanço de 14,5% frente ao recorte de janeiro a maio do ano anterior.

Vida cresceu 10,3%

Em maio, **Vida** apresentou faturamento de R\$ 7 bilhões e crescimento de 10,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior, com destaque para as coberturas prestamista (29,7%) e vida (9,2%). No acumulado do ano, o setor progrediu 9%. A sinistralidade total recuou 1,5 p.p., com acumulado de 26,1%, menor índice desde 2014.

Após crescer 16% em março e 7,9% em abril, **Automóvel** retornou, em maio, a um ritmo mais moderado de expansão, encerrando o mês com alta de 3% e faturamento de R\$ 5,1 bilhões. No acumulado de janeiro a maio, o aumento foi de 5,9%. A sinistralidade acumulada ficou em 60,8%, variação de 0,9 p.p. ante os cinco primeiros meses do ano anterior.

Após a retração observada em abril, **Seguros Corporativos de Danos e Responsabilidades** voltou a crescer em maio, com alta de 3,1% e faturamento de R\$ 3,5 bilhões. Destaque para as linhas de negócio riscos diversos (15,2%) e habitacional (11,9%). No acumulado até maio, a sinistralidade do segmento caiu 15,8 p.p., encerrando o período em 29,4%.

Em maio, **Seguros Individuais Contra Danos** registrou faturamento de R\$ 1,7 bilhão, crescendo 6,5% na comparação interanual e 9% no acumulado do ano. O avanço do faturamento em ambos os períodos foi explicado pela alta do seguro fiança locatícia. A sinistralidade diminuiu 1,1 p.p. no acumulado de janeiro a maio em comparação com o mesmo período do ano anterior, encerrando em 28,6%, menor índice desde 2014.

O segmento **Rural** encerrou o mês de maio com faturamento no mês de R\$ 780 milhões, queda de 16%, o maior recuo observado no ano. No acumulado de janeiro a maio, o setor retraiu 5%. Nos cinco primeiros meses de 2026, a sinistralidade reduziu 9,1 p.p., alcançando 27,4%.

Crédito e Garantia registrou a maior variação entre os segmentos, com crescimento de 16,7% em maio, com destaque, sobretudo, para o produto Garantia Segurado – Setor Público, que avançou 20,9%. No acumulado até maio, o segmento cresceu 26,8%, também impulsionado pelo desempenho desse produto. No acumulado até maio, a sinistralidade recuou 11,8 p.p., encerrando o período em 30,4%.

O [Boletim IRB+Mercado](#), disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros. Já o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) permite consulta dinâmica e gratuita às informações. [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

Fonte: IRB(Re), em 10.08.2026